

Álvaro Martins, presidente do IEFP

Formação profissional é veículo imprescindível de modernização

A formação profissional é o veículo imprescindível à modernização do sistema empresarial português, pelo que o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) conta subir o número de formandos em aprendizagem dos actuais seis mil para 20 mil até 1992 — revelou o presidente do Instituto, dr. Álvaro Martins, quando intervinha no ISCTE, no painel «Inovação e formação profissional nas PME's».

N outra linha, e ante reclamações dos empresários presentes, Álvaro Martins acentuou que, até ao fim do ano, seria divulgado o resultado da apreciação e elegibilidade dos 1500 processos para o apoio do Instituto no domínio de formação profissional, e que foram apresentados

em meados deste ano. O presidente do IEFP reconheceu a necessidade de as PME's se prepararem para o choque, através de uma adequada formação profissional, tendo falado nas dificuldades que elas têm sentido, devido à sua estrutura e dimensão. Na década de 60, a situação



Álvaro Martins
Faltam quadros intermédios

era diferente, e só as empresas com economias de escala tinham os seus centros de formação. De qualquer modo, as PME's devem procurar esquemas de associativismo empresarial, garantindo o processo de formação dos seus recursos humanos como se regista já em alguns sectores.

Recordou, também, que outro dos recursos é a frequência de cursos ministrados nos 22 centros provinciais de formação profissional.

A falta de quadros intermédios é muito importante, destacou, tendo frisado a importância que a Universidade pode ter no preenchimento de certas lacunas e bloqueios.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
<input checked="" type="checkbox"/>
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Empresa - rel./c/a Universidade

ISCTE -